



CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC
SANTO AMARO

Luciana Echegaray
1502 B

PLANO DE TRABALHO DO PROJETO CULTURAL COMO FERRAMENTA
ESSENCIAL NA PRODUÇÃO EXECUTIVA

São Paulo
2016

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 3 |
| 1. FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO (CONFORME EDITAL DO PRÊMIO EM 2012). | 5 |
| 2. RESUMO DO PROJETO | 5 |
| 3. OBJETIVOS | 6 |
| 4. JUSTIFICATIVA | 7 |
| 5. ESTRUTURA DAS OFICINAS | 9 |
| 5.1. TESTIMONIAIS SOBRE O LIVRO HARMONIA COMBINATORIAL | 11 |
| 6. ETAPAS DE EXECUÇÃO- CRONOGRAMA E FLUXOGRAMA – PLANO DE TRABALHO..... | 13 |
| 6.1. PRIMEIRA ETAPA - (MESES 01, 02 E 03): PRÉ-PRODUÇÃO..... | 13 |
| 6.2. SEGUNDA ETAPA - (MESES 04, 05, 06, 07, 08 E 09): EXECUÇÃO (PRODUÇÃO) | 15 |
| 6.3. TERCEIRA ETAPA – (MÊS 10): PÓS-PRODUÇÃO | 16 |
| 7. PRODUTO FINAL PREVISTO | 16 |
| 8. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE PERMITAM A AVALIAÇÃO DO PROJETO: | 17 |
| 8.1. PARCERIAS E APOIOS JÁ FIRMADOS NAS CIDADES - PÓLO: | 18 |
| 9. PLANO DE COMUNICAÇÃO | 18 |
| 10. BREVE CURRÍCULO DO PROPONENTE | 20 |
| 11. BREVE CURRÍCULO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROJETO | 20 |
| 12. ANEXOS | 20 |
| 13. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 22 |
| REFERÊNCIAS | 23 |

INTRODUÇÃO

Nas últimas três décadas, nossa sociedade, e em particular as organizações públicas e privadas, têm vivido o desafio de se organizarem e se estruturarem, de maneira clara e sistemática, para que possam atingir seus objetivos. Isso se dá, na maioria dos casos, em virtude da complexidade nas demandas a serem atendidas e nas relações entre pessoas e instituições, impulsionadas pela velocidade da comunicação, do crescimento tecnológico e do desenvolvimento econômico.

Essa organização também se faz necessária na área da gestão cultural, tanto na esfera pública quanto na esfera privada, uma vez que “não há produtos culturais bem geridos, senão com base num planejamento bem realizado” (BRANT, 2001, p.47).

A partir dos anos 90, a cultura em nosso país teve um real desenvolvimento qualitativo e quantitativo, catapultado pelos artigos 215 e 216 da Constituição Federal, pelas convenções da Unesco, pela Agenda 21 da Cultura e pelas políticas públicas para a cultura implementadas na última década. A cultura passou a ser vista também pelo viés econômico, “como algo que pode ser encarado da perspectiva do lucro e melhorado pelo uso de técnicas modernas de administração” (DURAND, 2013, p. 42), contribuindo para o crescimento do PIB do país. Esse cenário gerou a necessidade de profissionais mais qualificados nessa área. Os gestores e produtores culturais, com a adoção de conhecimentos trazidos de outros setores, como da Administração e do Direito, passaram a estruturar as etapas de uma produção cultural de maneira mais profissional e otimizada. E nesse contexto, a etapa de pré-produção e do planejamento do trabalho de um projeto ou ação cultural é de suma importância para determinar a condução da estratégia, de modo a assegurar que os resultados satisfaçam às metas, aos desafios e aos objetivos preestabelecidos.

O que veremos neste trabalho, a seguir, é o esboço do projeto Oficinas Itinerantes de Harmonia e Improvisação, ainda em fase de confecção, portanto, um projeto inacabado, que será proposto para análise e seleção no próximo edital do Prêmio Funarte de Música Brasileira, ainda sem data para ser publicado.

Nessa elaboração, utilizei como base os formulários e as regras do edital anterior do referido prêmio, publicado em 2012.

Este projeto prevê a realização de oficinas itinerantes por 10 cidades do interior do RS, sobre fundamentos da música (harmonia e improvisação), ministradas pelo músico, compositor, educador, arranjador e autor Julio Herrlein, conhecido no meio musical como Chumbinho, guitarrista de jazz cujo trabalho repercute tanto no país quanto no exterior, e que também é professor no bacharelado em Música da UFRGS (Univ. Federal do RS). O tema das oficinas será o conteúdo do livro Harmonia Combinatorial, que Julio lançou em 2011, uma obra definitiva sobre esse tema, muito respeitada no meio musical e adotada por várias universidades do país e do exterior. Na primeira edição do livro, fiz toda a produção executiva, assessoria de imprensa, assessoria jurídica e distribuição. Tratava-se de uma publicação independente, bilingue (português e inglês), voltada para a distribuição no mercado brasileiro, e que contou com o financiamento do Fumproarte, fundo municipal daqui de Porto Alegre.

Em 2013 foi lançada uma edição apenas em inglês, pela editora norte-americana Mel Bay, a melhor desse ramo no mundo, que foi distribuída para todo o mundo (América Latina, EUA, Japão, China, Europa, Canadá...). Fiz também a produção executiva dessa publicação americana, design de capa (queríamos que fosse diferente da capa da edição brasileira, da qual temos a exclusividade) e assessoria jurídica (que foi um desafio, pois tive de entender o mercado editorial e alguns preceitos legais dos EUA, uma vez que dei todo o suporte na negociação, contrato e alteração de cláusulas).

Para participar das oficinas, não haverá a necessidade de ter o livro, pois o conteúdo será demonstrado no telão e na prática com o instrumento, pelo autor (proponente do projeto). O ingresso consiste na doação de 2 quilos de alimentos não perecíveis, que serão recolhidos na entrada do evento pela OSCIP Banco de Alimentos do RS. Como pretendo apresentar este projeto no próximo edital do Prêmio Funarte de Música Brasileira, como disse, ainda sem data para sair, já contatei todas as cidades, tenho as cartas de confirmação de participação de todos os apoiadores e parceiros (dos teatros, das secretarias de cultura, do Banco de Alimentos do RS, dos órgãos de imprensa das cidades), pois como “vivemos na era do planejamento (...) na cultura não é diferente. Tudo há que ser planejado” (MALAGODI e CESNIK, 2000, p. 30).

1. FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO (CONFORME EDITAL DO PRÊMIO EM 2012).

Nome do Proponente: Julio César da Silva Herrlein

Nome Artístico do Proponente: Julio "Chumbinho" Herrlein

Nome do Projeto: Oficinas Itinerantes de Harmonia e Improvisação

2. RESUMO DO PROJETO

O projeto ora proposto, denominado Oficinas Itinerantes de Harmonia e Improvisação, consiste na produção e execução de 10 oficinas itinerantes, em 10 cidades do interior do Rio Grande do Sul (01 oficina por cidade), cujo tema abordado será harmonia e improvisação, tendo como base o conteúdo do livro **Harmonia Combinatorial**, de autoria do proponente (publicação, em anexo, que contou com o financiamento da Prefeitura de Porto Alegre, através do Fumproarte, e que possui também uma edição internacional, distribuída para todo o mundo pela editora norte-americana Mel Bay), que aborda tais temas de forma inovadora e com conteúdo inédito. As oficinas serão realizadas em 10 cidades do interior do estado do Rio Grande do Sul (Santa Cruz do Sul, Caxias do Sul, Montenegro, Santa Maria, Pelotas, Passo Fundo, Bagé, Canoas, São Leopoldo e Bento Gonçalves), que para fins deste projeto serão denominadas "**idades-pólo**", pois são municípios que, pela sua importância, servem de referência na região em que estão localizados.

O público alvo são músicos profissionais e iniciantes, bem como estudantes de música, independente do estilo musical ou do instrumento a que se dediquem, que poderão ter acesso ao contato pessoal e direto com o proponente, músico qualificado, experiente e referência nesta área. Os participantes terão a oportunidade de ampliar seus conhecimentos com um material didático inovador (o livro é sucesso de vendas na Free Note em São Paulo, principal loja do ramo no

país; está sendo adotado como ferramenta de ensino em diversas universidades do país, com aprovação do MEC; e teve também edição e distribuição para todo o mundo através da editora norte-americana Mel Bay, umas das principais editoras do ramo no mundo).

Os participantes das oficinas serão amplamente beneficiados, pois terão acesso a um intercâmbio de conhecimento, praticamente sem custos, e sem a necessidade de se locomoverem para a capital (o que sempre demanda gastos com transporte, alimentação e, muitas vezes, pernoite, além do tempo dedicado a essa tarefa).

As oficinas terão como ingresso a doação de 2 quilos de alimentos não perecíveis, que serão distribuídos às comunidades carentes de cada cidade, através do Banco de Alimentos do local, entidade não governamental (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP), referência nesse tipo de ação social, e que já confirmou sua parceria, através da Carta de Confirmação anexada a este projeto.

Para um melhor aproveitamento das oficinas **não** será obrigatória a aquisição do livro Harmonia Combinatorial, uma vez que o conteúdo será amplamente demonstrado no Data Show (telão) e na prática com o instrumento, pelo autor do livro.

3. OBJETIVOS

- Fomentar o desenvolvimento humano em cidades do interior do RS, através da promoção do potencial das pessoas, do aumento de suas possibilidades, do exercício de seus direitos e liberdades culturais;
- Promover a capacitação profissional técnica e/ou artística dos participantes, gerando oportunidades consistentes de aprendizagem, por meio da informação e do contato interpessoal do público de músicos e estudantes do interior do estado com o artista mais experimentado;
- Proporcionar ao público do interior do RS o acesso ao conhecimento, muitas vezes só disponível nas grandes cidades, contribuindo para a sua descentralização, na disposição do proponente em viajar para localidades mais distantes;
- Viabilizar o exercício dos direitos culturais, conforme indicados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e no Pacto Internacional dos Direitos Econômicos,

Sociais e Culturais, através da inclusão do público das cidades menos favorecidas culturalmente, em função de sua distância da capital;

- Difundir para o público do interior do estado o conteúdo do livro Harmonia Combinatorial, de autoria do proponente, que teve muito sucesso no país), sendo um dos mais vendidos pela loja Freenote (uma das maiores do ramo no país, localizada em São Paulo), e que também foi editado e distribuído para todo o mundo pela editora americana Mel Bay (uma das mais importantes editoras musicais do mundo). Tal obra também está sendo adotada por diversas universidades do país como ferramenta de ensino, com aprovação do MEC;

- Demonstrar aos participantes da oficina novos caminhos e novas formas de fazer, através da apresentação de diferentes perspectivas e técnicas;

- Estimular a mobilização e a cooperação entre empreendedores culturais, poderes públicos municipais e a iniciativa privada, através da consolidação de parcerias institucionais e operacionais com prefeituras (por suas Secretarias de Cultura), fundações, universidades, instituições não governamentais de fins culturais ou sociais, instituições de ensino da música e órgãos da imprensa local;

- Criar oportunidades para que pessoas da comunidade participem (como espectadores) em atividade artística e cultural;

- Promover aos participantes do evento, a inclusão e o acesso aos serviços e processos culturais do RS, por meio de ingresso a preço simbólico.

- Gerar outras ações, além de seu resultado imediato, ao doar alimentos não perecíveis para o Banco de Alimentos de cada cidade, uma entidade não governamental (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP).

4. JUSTIFICATIVA

O interior do estado do Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo em que produz grandes nomes da música, com notoriedade internacional (como Vitor Ramil, Yamandú Costa, Renato Borghetti, Alegre Corrêa), não é devidamente contemplado com o intercâmbio de conhecimento, como costuma acontecer em centros maiores, o que torna as cidades mais distantes da capital carentes de informação.

Muitos músicos do interior do estado do RS têm um incrível potencial, que poderia ser mais desenvolvido a partir do acesso ao conhecimento de novas

técnicas e novos fazeres. Todavia, nem sempre eles têm essas oportunidades, tampouco o contato ao vivo com esse tipo de material ou com músicos mais experientes. E ainda há a dificuldade em viajar até a capital, em função do tempo e dos custos dessa demanda, o que impede, muitas vezes, a vivência dessas experiências para tal público.

Nesse sentido, pretendemos fazer nossa contribuição, sempre acreditando que todas as pessoas têm o direito a uma educação e uma formação de qualidade, levando ao interior de nosso estado, através das oficinas itinerantes, o conteúdo do livro Harmonia Combinatorial, de autoria do proponente, que tem sido um sucesso em nosso país, pela sua proposta inovadora, haja vista a receptividade no meio artístico e acadêmico: diversas universidades do país têm adotado o livro como ferramenta de ensino, com aprovação do MEC, o que despertou o interesse em sua publicação e distribuição, também no restante do mundo, por uma das principais editoras de livros na área da música, a Mel Bay, dos Estados Unidos.

Além disso, a energia do contato pessoal traz uma motivação muito maior e mais importante do que os contatos virtuais ou por vídeos no You Tube, podendo ser um catalisador de transformação.

O desenvolvimento humano também depende do esforço de cada um de nós e, por essa razão, acreditamos na contínua educação do ser humano, durante toda a vida.

Desse modo, músicos em diferentes estágios de sua formação, com diferentes estilos musicais e nível musical, amadores e profissionais serão recebidos na oficina. Como escreveu Nelson Faria, grande guitarrista e pioneiro da didática da guitarra brasileira (atuou junto a João Bosco, Cássia Eller, Nico Assumpção, entre muitos outros), na apresentação do livro Harmonia Combinatorial:

“Informação preciosa, profundamente detalhada e exemplificada de forma a trazer, tanto ao estudante quanto ao músico experiente, a oportunidade de vivenciar a harmonia e todas as suas relações combinatórias de forma lógica e eficaz. (...)”.

“Exercícios de tremendo bom gosto mostram a genialidade deste guitarrista virtuoso que vem agora, generosamente, compartilhar conosco seu conhecimento”.

Este projeto propõe levar até às cidades menos favorecidas com o acesso cultural, restrito às capitais, o contato pessoal com o conhecimento, para promover o desenvolvimento humano nessas regiões, motivando assim o potencial das pessoas

e o aumento de suas possibilidades, pela inclusão, através de um verdadeiro “trabalho de formiga”, tão importante para todo artista. Cabe salientar que o acesso ao evento será praticamente sem custos para o participante, pois o ingresso para as oficinas será a doação de 2 quilos de alimentos não perecíveis, que serão distribuídos para a comunidade carente local, através do Banco de Alimentos de cada cidade, entidade não governamental (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP), que já confirmou sua parceria, através da Carta de Confirmação anexada a este projeto.

Desse modo, este projeto contempla medidas efetivas para ampliar o acesso aos serviços e processos culturais do RS.

5. ESTRUTURA DAS OFICINAS

As oficinas ministradas terão a duração de 2h30min, e apresentarão a pesquisa que levou o autor à realização do livro Harmonia Combinatorial, seu conteúdo e suas aplicações práticas. A obra constitui uma referência essencial para guitarristas, violonistas, arranjadores, compositores, improvisadores e estudantes de harmonia, independente de seu estilo musical e instrumento de referência.

As oficinas terão a seguinte dinâmica:

- I. ABERTURA: apresentação de uma música, executada ao vivo pelo ministrante.
- II. ESTRUTURA DO LIVRO, com o panorama histórico, e como os seus capítulos são organizados.

Tópicos importantes que serão abordados:

- Teoria da Harmonia Funcional e Teoria de Conjuntos;
- Condução de vozes combinatorial (conceito inédito);
- Exercícios Pentatônicos;
- Exercícios Hexatônicos e de “pares de tríades” (para todos os instrumentos);
- Como construir progressões de acordes (97 modelos cadenciais);
- Composições para guitarra e violão solo.

- O mais completo mapeamento do braço da guitarra, contendo mais de 1000 acordes diferentes em notação standard (para todos os instrumentos) e com diagramas;
 - Todos os acordes de 4 sons (35 tipos) com diagramas e aplicações harmônicas;
 - Todos os acordes de 3 sons (18 tipos) com diagramas e exercícios de memorização em CD;
 - 24 aberturas diferentes para cada acorde incluindo: Fechada, Drop 2, Drop 3, Drop 2+4, Drop 2+3 e Double Drop 2 + Drop 3;
- III. Abertura para perguntas do público, de qualquer natureza, sobre harmonia e improvisação;
- IV. Música de encerramento.

Durante a oficina, páginas do livro serão mostradas no Data Show, não sendo obrigatória a compra do livro para acompanhar o material apresentado, conforme fotos abaixo, da Oficina realizada em maio de 2012, na Faculdade IPA (Porto Alegre).





5.1. TESTIMONIAIS SOBRE O LIVRO HARMONIA COMBINATORIAL

“Informação preciosa, profundamente detalhada e exemplificada de forma a trazer, tanto ao estudante quanto ao músico experiente, a oportunidade de vivenciar a harmonia e todas as suas relações combinatórias de forma lógica e eficaz. (...)”. “Exercícios de tremendo bom gosto mostram a genialidade deste guitarrista virtuoso que vem agora, generosamente, compartilhar conosco seu conhecimento”.

NELSON FARIA, apresentação do livro Harmonia Combinatorial

"Julio Herrlein has put together a very comprehensive overview of his approach to harmony and improvisation. His text is filled with useful and practical tools that will be very valuable to any serious student. Highly recommended."

"Julio Herrlein reuniu uma visão muito abrangente de sua abordagem para a harmonia e improvisação. Seu texto está repleto de ferramentas úteis e práticas que serão muito valiosas para qualquer estudante sério. Altamente recomendado."

JOHN STOWELL

"This book is unique in that it applies combinatorial approach to harmony with materials generally known to the jazz improviser, thus casting a new and exciting light on a familiar subject. It is also the only book I have seen of its kind to be so guitar-friendly. I am finding a vast store of possibilities here, and I am very grateful to Julio Herrlein for providing them."

Este livro é único, na medida em que se aplica a abordagem combinatória da harmonia com materiais geralmente conhecidos do improvisador de jazz, assim, lançando uma nova e excitante luz sobre um assunto familiar. É também o único

livro que eu já vi de seu tipo a ser tão amigável para a guitarra. Eu estou encontrando um vasto estoque de possibilidades aqui, e eu sou muito grato a Julio Herrlein por fornecê-los. "

BEN MONDER (guitarrista do último álbum de David Bowie)

"Julio Herrlein's Combinatorial Harmony book reveals all the possible combinations of notes and harmonic situations you'll need in order to be a creative and unique musician, regardless of the style you play. One of the best things about this book is that it really inspires you to come up with your own ideas. It shows the student all the different colors and canvases you have available, but you're the one that has to paint it! I'm sure many serious guitarists (and other musicians) will benefit from this definitive work!"

"O Livro Harmonia Combinatorial, de Julio Herrlein revela todas as combinações possíveis de notas e situações harmônicas que você precisa para ser um músico criativo e original, independentemente do estilo que você toca. Uma das melhores coisas sobre este livro é que ele realmente inspira você a desenvolver as suas próprias ideias. Ele mostra ao estudante todas as diferentes cores e telas que você tem disponível, mas você é a único que tem para pintá-lo! Tenho certeza que muitos guitarristas sérios (e outros músicos) irão beneficiar desta obra definitiva! "

GUSTAVO ASSIS-BRASIL

"A trajetória musical do guitarrista Julio Herrlein é, em grande parte, fruto de um estudo criterioso e bem organizado dos rudimentos da música aplicados ao instrumento de seis cordas. Este livro é um compêndio deste estudo e, na minha opinião, será de grande proveito para músicos de tendências diversas que queiram aprimorar o seu domínio do sistema tonal e suas aplicações."

THIAGO COLOMBO DE FREITAS –Prof da UFPEL

"A minha experiência como aluno de Julio "Chumbinho" Herrlein foi uma das mais enriquecedoras que tive nos últimos anos, foi um professor que abriu portas para um novo mundo, o da improvisação musical. (...) Desta maneira, seu livro sobre Chord Melody, Harmonia e Voicings é uma forma de passar seu conhecimento para um maior número de pessoas, colaboração imensurável para o meio musical gaúcho e brasileiro."

MARCOS VÍCTORA WAGNER – VIOLONISTA ERUDITO

"Num país carente de Faculdades destinadas a instrumentistas, é mais que louvável uma iniciativa como esta. (...) Quem já o viu tocar, arranjar, produzir e compor, e quem já teve o privilégio de aprender com ele (Julio), sabe que não só a música, mas também a cultura brasileira necessita de suas contribuições."

LEO HENKIN – Banda Papas da Língua

6. ETAPAS DE EXECUÇÃO- CRONOGRAMA E FLUXOGRAMA – PLANO DE TRABALHO

O projeto se dividirá em três etapas de execução, a saber:

6.1. PRIMEIRA ETAPA - (MESES 01, 02 E 03): PRÉ-PRODUÇÃO

Esta etapa, que acontecerá nos meses 01, 02 e 03, será dedicada a fase de pré-produção do projeto. Será o momento em que a produção executiva irá contatar novamente **(uma vez que todos os equipamentos culturais nas 10 cidades já confirmaram pauta e apoio cultural a este projeto, conforme consta nas Cartas de Confirmação, anexadas ao projeto, quando da montagem e confecção do projeto)**, nos 10 municípios onde ocorrerão as oficinas itinerantes, todas as entidades que contribuirão para a execução do projeto e todos os fornecedores de serviços necessários à execução das oficinas.

Nesta fase serão **reiteradas** as parcerias já confirmadas com:

- MÊS 01: Principal jornal e principal rádio (e emissora de TV, quando houver) de cada cidade - pólo, a fim de obter apoio editorial, através de matérias e entrevistas, para a divulgação dos eventos. Em contrapartida, o órgão de imprensa irá figurar em toda a divulgação como apoiador do evento (marketing institucional).

Os equipamentos culturais, parceiros do projeto, irão disponibilizar suas assessorias de imprensa para atuarem ao lado da produtora executiva, junto aos meios de comunicação nas cidades. Inclusive, várias dessas instituições, como a Universidade de Caxias (UCS), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Universidade de Passo Fundo (UPF), FUNDARTE e Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS) possuem suas próprias emissoras de rádio e TV, que também auxiliarão na divulgação das oficinas.

A produtora executiva deste projeto irá enviar, previamente, para esses órgãos de comunicação todo o material necessário para tal divulgação, como fotos em HD, releases e vídeos, com a antecedência de 20 dias antes de cada evento (no mês 03).

O proponente já circulou antes com turnês pelo interior do estado, e sempre recebe grande apoio da imprensa nas cidades (conforme clipagem em anexo).

- MÊS 01: Agendamento das datas para as oficinas junto as Secretarias da Cultura do Município e instituições de ensino da música (universidades, conservatórios, fundações), **equipamentos culturais que já confirmaram pauta e apoio cultural a este projeto, conforme consta nas Cartas de Confirmação, em anexo.** Tais entidades nos fornecerão o espaço físico para a realização dos eventos e farão a distribuição do material gráfico de divulgação (cartazes e folders). Em contrapartida, figurarão como apoiadoras do evento em toda a divulgação (marketing institucional).

Tal agendamento é muito importante para que sejam traçadas as rotas das oficinas, levando-se em conta as datas obtidas e as distâncias entre as cidades - pólo.

- MÊS 01: Organização do roteiro de toda a turnê, contratação e agendamento do transporte que conduzirá o artista e a produtora, e que será pago com recursos havidos através do prêmio.

- MÊS 02: Contratação e agendamento do serviço de sonorização e data show em cada cidade (com seus respectivos técnicos operadores do equipamento), que serão pagos com os recursos havidos através do prêmio.

- MÊS 02: Reserva de hospedagem para o artista e sua produtora, que será paga com recursos havidos através do prêmio.

- MÊS 02: Confeção dos materiais gráficos de divulgação das oficinas: cartazes, filipetas (folders) e banners, que serão pagos com os recursos havidos através do prêmio.

- MÊS 03: Envio dos materiais acima descritos para a primeira cidade – polo do roteiro. As demais cidades-pólo receberão esses materiais 20 dias antes de cada evento, respectivamente.

- MÊS 03: Agendamento com o Banco de Alimentos de cada cidade - pólo para efetuar o recebimento dos alimentos doados (a título de ingresso nas oficinas) pelos participantes. **Tal OSCIP também já confirmou participação no projeto como nossa parceira, conforme Carta de Confirmação do presidente do Banco de Alimentos do RS, em anexo.**

6.2. SEGUNDA ETAPA - (MESES 04, 05, 06, 07, 08 E 09): EXECUÇÃO (PRODUÇÃO)

Nesta etapa acontecerão as oficinas, nas datas e locais agendados previamente na primeira etapa com os equipamentos culturais, em cada uma das 10 "cidades – pólo" contempladas por este projeto, seguindo o roteiro traçado no mapa do RS que consta nos anexos:

- 1) CANOAS: Auditório Sady Schwitz, da Secretaria Municipal da Cultura de Canoas.
- 2) CAXIAS DO SUL : Auditório da UCS – Universidade de Caxias do Sul
- 3) MONTENEGRO: Auditório da Fundarte, Fundação Municipal de Artes de Montenegro.
- 4) PELOTAS: Auditório da Fundação Fábrica Cultural de Pelotas
- 5) SANTA MARIA: Auditório do Centro Cultural CESMA (Cooperativa dos Estudantes de Santa Maria).
- 6) PASSO FUNDO: Auditório da Universidade de Passo Fundo - UPF
- 7) SANTA CRUZ DO SUL: Auditório da Unisc - Universidade de Santa Cruz do Sul
- 8) BAGÉ: Teatro do IMBA – Instituto Municipal de Belas Artes de Bagé, da Secretaria Municipal da Cultura.
- 9) BENTO GONÇALVES: Auditório da Fundação Casa das Artes, da Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves.
- 10) SÃO LEOPOLDO: Auditório da Unisinos – Universidade do Vale dos Sinos.

OBS.: Mais adiante, nos anexos, **constam as cartas de confirmação de pauta e apoio cultural de 11 cidades - pólo**, pois mais cidades demonstraram interesse em acolher o projeto. Dessa forma, manteremos a cidade de Osório (que confirmou interesse através de Carta de Confirmação de sua Secretaria Municipal da Cultura) **como suplente**, na eventualidade de algum imprevisto.

HORÁRIO DAS OFICINAS (sobre o conteúdo, veja o item 5, acima)

As oficinas acontecerão, preferencialmente, aos sábados à tarde, para que os participantes não tenham conflito de horários com seus afazeres semanais, como trabalho, estudos, etc, **e terão o tempo de duração de 2h30min cada.**

6.3. TERCEIRA ETAPA - (MÊS 10): PÓS-PRODUÇÃO

Nesta etapa, todo o material produzido durante as oficinas, como fotos, materiais gráficos de divulgação, matérias em jornais e/ou revistas, entrevistas, relatórios, recibos que comprovem a entrega dos alimentos não perecíveis (recebidos a título de ingresso nas oficinas) ao Banco de Alimentos das cidades, relatório detalhado das atividades realizadas e demais materiais comprobatórios que houver, serão reunidos, clipados, encadernados e remetidos à Funarte.

Total de meses do projeto, incluindo as três etapas: 10 meses.

7. PRODUTO FINAL PREVISTO

O produto final previsto neste projeto é a produção e realização de 10 oficinas itinerantes sobre harmonia e improvisação, em 10 cidades do interior do estado do Rio Grande do Sul (Santa Cruz do Sul, Caxias do Sul, Montenegro, Santa Maria, Pelotas, Passo Fundo, Bagé, Canoas, São Leopoldo e Bento Gonçalves - uma oficina em cada cidade), tendo como base o conteúdo do livro Harmonia Combinatorial, de autoria do proponente (publicação que contou com o financiamento da Prefeitura de Porto Alegre, através do Fumproarte), que aborda tais temas de forma inovadora e com conteúdo inédito.

O ingresso para assistir às oficinas será a doação de 2 quilos de alimentos não perecíveis, os quais serão entregues ao Banco de Alimentos de cada cidade (entidade não governamental, sem fins lucrativos, uma OSCIP).

8. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE PERMITAM A AVALIAÇÃO DO PROJETO:

Por que o projeto está indicado para o recebimento do prêmio de R\$ 100.000,00.

Para viabilizar a execução deste projeto, do ponto de vista financeiro, optamos por indicá-lo no Módulo D de concorrência, que prevê o pagamento do prêmio no valor de R\$ 100.000,00.

Como se trata de proponente pessoa física, haverá o desconto de Imposto de Renda na Fonte (conforme previsto no item 11.4 e 11.4 parágrafo único do edital), no valor de R\$ 26.052,00, **restando para investir nos custos do projeto a importância líquida de R\$ 73.948,00.**

Serão 10 cidades contempladas pelas oficinas itinerantes, 01 oficina por cidade, **então contaremos com, em média, R\$ 7.394,80 por cidade para a produção da oficina e demais custos.**

Esse valor, de R\$ 7.394, 80, cobrirá, o custo de cada oficina com:

- Contratação de sonorização e data show;
- Custos de contatos para pré-produção, como telefonemas, envio de material por correio e material de expediente;
- Cachê do artista, ministrante da oficina;
- Cachê da produtora do artista, que fará a pré-produção, a produção (acompanhará nas cidades durante a execução das oficinas) e os relatórios finais para a Funarte (pós- produção), além da assessoria jurídica e assessoria de imprensa do projeto;
- Despesa com alimentação, hospedagem e transporte para o artista e produtora;
- Confecção de cartazes, folders e banners para divulgar os eventos.
- O projeto não prevê o recolhimento de impostos porque todos os prestadores de serviços e produtos são pessoas jurídicas, que fornecerão nota fiscal para o projeto.

8.1. PARCERIAS E APOIOS JÁ FIRMADOS NAS CIDADES - PÓLO:

a) Os espaços físicos para a realização dos eventos – não terão custos para o projeto, eis que o mesmo já recebeu, dos equipamentos culturais, através de confirmação de pauta e apoio cultural a este projeto (conforme consta nas Cartas de Confirmação, anexadas ao projeto), a cedência de tais espaços, sem custos financeiros.

b) A divulgação nos meios de comunicação locais (anúncios, matérias e apoio editorial), será obtida através de apoio cultural recebido dos órgãos de imprensa das cidades, que terão como contrapartida, a colocação de sua logomarca e a citação de seu nome como apoiadores do evento em toda a divulgação local (marketing institucional).

c) Os equipamentos culturais, parceiros do projeto, irão disponibilizar suas assessorias de imprensa para atuarem ao lado da produtora executiva, junto aos meios de comunicação nas cidades, conforme consta em suas respectivas Cartas de Confirmação.

d) Várias dessas instituições, como a Universidade de Caxias (UCS), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Universidade de Passo Fundo (UPF), FUNDARTE e Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS) possuem suas próprias emissoras de rádio e TV, que também auxiliarão na divulgação das oficinas.

Mais detalhes no item 9, Plano de Comunicação, a seguir.

9. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Para e efetiva e plena divulgação deste projeto, previmos o seguinte plano de comunicação:

- A confecção de 400 cartazes do evento, ou seja, 40 cartazes por cidade, que serão fixados em locais públicos de grande circulação, como bares, universidades, escolas, conservatórios, lojas de música.

- A confecção de 10.000 folders (tipo filipetas), ou seja, 1000 folders por cidade, que serão distribuídos e colocados nos locais acima referidos.

O material gráfico será remetido com antecedência para as cidades, conforme previsto no item pré-produção (mês 03), 20 dias antes de cada evento.

- A confecção de dois banners do evento, com a logomarca de todos os apoiadores, parceiros e financiamento, que ficarão nas laterais frontais do palco, um em cada lateral, para que todos aqueles que estiverem presentes possam visualizá-los, e de modo que, nas fotos e vídeos do evento, tais banners sejam captados nessas imagens.
- O apoio editorial dos meios de comunicação locais, através da divulgação de matérias sobre os eventos, entrevistas e notas nas editorias.
- O apoio do principal jornal e principal rádio (e emissora de TV, quando houver) de cada cidade, a fim de obter apoio editorial, através de matérias, anúncios e entrevistas, para a divulgação dos eventos. Em contrapartida, o órgão de imprensa irá figurar em toda a divulgação como apoiador do evento (marketing institucional).

A produção do projeto irá enviar, previamente, **conforme previsto no item pré-produção (mês 03)**, para esses órgãos de comunicação, todo o material necessário para tal divulgação, como fotos em HD, releases e vídeos.

O proponente do projeto é artista bastante conhecido do público e dos meios de comunicação do RS. Já realizou vários eventos pelo estado e sempre contou com grande apoio editorial dos meios de comunicação, tendo uma vasta experiência neste sentido (veja clipagem, em anexo).

- As Secretarias da Cultura dos Municípios e instituições de ensino da música (universidades, conservatórios, fundações), **equipamentos culturais que já confirmaram pauta e apoio cultural a este projeto, conforme consta nas Cartas de Confirmação, anexadas ao mesmo**, farão a distribuição e fixação do material gráfico de divulgação em suas respectivas cidades (cartazes e folders), **e também irão disponibilizar suas assessorias de imprensa para atuarem ao lado da produtora executiva do projeto, junto aos meios de comunicação locais, conforme firmado nas Cartas de Confirmação.**

Em contrapartida, figurarão como apoiadoras do evento em toda a divulgação (marketing institucional).

Várias dessas instituições, como a Universidade de Caxias (UCS), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Universidade de Passo Fundo (UPF), FUNDARTE e Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), possuem suas próprias emissoras de rádio e TV, que também auxiliarão na divulgação das oficinas.

Este modelo de divulgação é amplamente utilizado por diversos artistas em seus projetos pelo RS, e sempre traz grande retorno de divulgação, sem onerar em demasia os custos dos projetos.

O interior do Estado possui diversos órgãos de imprensa, sempre muito interessados em divulgar as ações culturais que lá ocorrem. Quando há eventos significativos nessas cidades (como o ora proposto), a sociedade local, como um todo, tem grande interesse em divulgar, principalmente os meios de comunicação.

10. BREVE CURRÍCULO DO PROPONENTE

JULIO HERRLEIN, proponente, autor e ministrante das oficinas.

www.julioherrlein.com

PS: NO MOMENTO DA EFETIVA APRESENTAÇÃO DO PROJETO, SERÁ COLOCADO O CURRÍCULO NESTE ESPAÇO.

11. BREVE CURRÍCULO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROJETO

LUCIANA ETCHEGARAY, Produtora Executiva, Assessora Jurídica e Assessoria de Imprensa do Projeto.

www.lucianaetchegaray.com

PS: NO MOMENTO DA EFETIVA APRESENTAÇÃO DO PROJETO, SERÁ COLOCADO O CURRÍCULO NESTE ESPAÇO.

12. ANEXOS

I. CARTA DE CONFIRMAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO POR PARTE DA PROFISSIONAL ENVOLVIDA

(Produtora Executiva, Assessora Jurídica e Assessora de imprensa)

II. CARTA DE CONFIRMAÇÃO DE PAUTA E APOIO CULTURAL POR PARTE DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS (10 CIDADES + 01 cidade suplente)

Constam as cartas de confirmação de pauta e apoio cultural de **11 cidades**, pois mais cidades demonstraram interesse em acolher o projeto. Dessa forma, manteremos a cidade de Osório como suplente, na eventualidade de algum imprevisto.

III. CARTA DE CONFIRMAÇÃO DE PARCERIA

Banco de Alimentos do RS (comprometendo-se em disponibilizar, em cada uma das cidades, funcionários/voluntários para receberem os alimentos na entrada dos eventos).

IV. MATERIAIS AUDIOVISUAIS E IMPRESSOS QUE PERMITAM A AVALIAÇÃO DO PROJETO

- a. Clipagens (matérias de jornais e revistas do Proponente);
- b. Clipagens (matérias de jornais e revistas da Produtora executiva, assessora jurídica e assessora de imprensa).
- c. Folder e cartaz de divulgação do livro Harmonia Combinatorial;
- d. Exemplar do livro Harmonia Combinatorial – edição brasileira (Julio Herrlein);
- e. sobre o livro, edição brasileira e edição norte-americana:

http://julioherrlein.com/site/?page_id=1514

http://julioherrlein.com/site/?page_id=191&lang=en

V. CÓPIAS DE RG E CPF DO PROPONENTE E DA PRODUTORA DO PROJETO

VI. Mapa do RS com o traçado da rota das cidades por onde o projeto será desenvolvido.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise desse projeto cultural, ainda em fase de confecção, pode-se perceber com clareza a importância do planejamento prévio, do plano de ação e da pré-produção, para que se tenha uma visão do evento como um todo, de todas as suas etapas e necessidades básicas e logísticas, com previsão de prazos e custos.

O planejamento na pré-produção é o norte, é o instrumento que nos auxilia e garante a fiel condução da ação proposta, para que a mesma atinja seus objetivos com sucesso. Além de dar suporte ao produtor cultural, o plano de trabalho demonstra aos apoiadores e patrocinadores do evento a capacidade de viabilidade do projeto, dando-lhes mais segurança quanto aos riscos de tal investimento, uma vez que “nem só o risco direto preocupa eventuais patrocinadores, os cobiçados investidores em projetos culturais. Isso porque, como em todos os setores, é sabido pelas instituições patrocinadoras e pelos investidores em geral que, para além do aspecto financeiro, o risco dos projetos culturais é inversamente proporcional ao rigor de sua formulação e à capacidade gerencial dos órgãos e pessoas nele envolvidas.” (THIRY-CHERQUES, 2014, p. 259). Ou seja, para que haja uma captação bem sucedida, é necessário comprovar a capacidade gerencial de executar projetos tecnicamente viáveis. Porque, como bem diz o designer, curador e produtor Marcello Dantas, “uma ideia original, um produto de qualidade e um grande talento sempre vão encontrar espaço na área da produção cultural. Aprendam a planejar a e exigir do outro o mesmo planejamento” (DANTAS in NATALE e OLIVIERI, 2013, p. 330).

E esse é o papel de um bom produtor cultural, que além de entender o mercado e as necessidades culturais da sociedade, também precisa saber desenvolver projetos consistentes, executáveis do ponto de vista prático, e fundamentado culturalmente.

REFERÊNCIAS

BRANT, Leonardo. **Mercado Cultural: Investimento social, formação e venda de projetos, gestão e patrocínio, política cultural**. São Paulo: Escrituras, 2001.

BRASIL, Ministério da Cultura. Funarte. **Editais do Prêmio Funarte de Música Brasileira**. Brasília: 2012. Disponível em: <http://www.funarte.gov.br/editais/premio-funarte-de-musica-brasileira>
Acesso em maio de 2015.

DURAND, Carlos J. **Política Cultural e Economia da Cultura**. Cotia/SP: Ateliê Editorial/Edições SESC-SP, 2013.

HERRLEIN, J. **Combinatorial Harmony: Concepts and Techniques for Composing and Improvising**. Pacific, MO: MEL BAY, 2013.

MALAGODI, Maria Eugênia; CESNIK, Fábio de Sá. **Projetos Culturais: elaboração, administração, aspectos legais, busca de patrocínio**. São Paulo: Escrituras, 2000.

NATALE, Edson; OLIVIERI, Cristiane; orgs. **Guia Brasileiro de Produção Cultural 2013-2014**. São Paulo: Edições SESC SP, 2013.

THIRY - CHERQUES, Roberto Hermano. **Projetos Culturais – técnicas de modelagem**. FGV Editora: Rio de Janeiro, 2ª edição revista, 2014.